



X Colóquio Nacional Representações de Gênero e de Sexualidades

IV Seminário Nacional de Psicologia e Crítica da Cultura

A SUBVERSÃO DO PODER DO DISCURSO SEXUAL NA OBRA “LA VIRGEN DE LOS SICARIOS” DE FERNANDO VALLEJO

Luciene Fernandes Carneiro Giordano - Universidade Estadual da Paraíba

Alessandro Giordano – Universidade Estadual da Paraíba

Silvana Neves Nascimento - Universidade Estadual da Paraíba

Este artigo, conforme o título, tem como objetivo analisar a injunção do discurso como forma de poder e, dentro deste, a sexualidade para aclarar questões que são parte de nossos hábitos e pensamentos para suspender o silêncio e a ordem de calar-se, e interrogar sobre um discurso secular sobre a moral sexual emprestada ao sexo. Dentro da obra são perceptíveis as imagens do poder na Colômbia onde um conjunto de discursos busca controlar a produção discursiva sobre o sexo e as concepções sexuais. Assim, a obra de Vallejo - La Virgen de los Sicarios - contraria o condicionamento do discurso sexual da tradição católica e seus discursos institucionais a partir de uma história subversiva tanto de maneira discursiva quanto sexual. Descrevendo assim a presença do discurso religioso, do discurso social e a relação destes com o Estado para analisar como são subvertidos e desvirtuados dentro do romance a partir de conceitos Michel Foucault em seu livro História da sexualidade (1988) para evidenciar a existência de normas sexuais originadas dos discursos sobre o poder que se estendem aos corpos dos personagens sociais. Assim, analisaremos como esta norma que é combatida pelo autor no momento em que subverte o discurso e libera a sexualidade dos personagens do poder do discurso que aprisionava suas mentes e seus corpos.

Palavras-chave: Sexualidade, Poder discursivo, Moral sexual.